

## A INTERDISCIPLINARIDADE ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA

Sandra Menezes de Carvalho Pires<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem por finalidade estudar a interdisciplinariedade escolar, com vistas à interação com os saberes. Versará também sobre a sua importância para os alunos, bem como para os educadores, observando-se que ela permite uma condensação de ideias e de características de muitas disciplinas. Ela pode funcionar como uma ponte entre diferentes disciplinas, eliminando as barreiras entre elas, e com isso, elas podem se comunicar, e melhorar umas às outras. Através dessa abordagem, percebe-se que se fomenta o amor pela aprendizagem, e se acende uma centelha de inspiração para um aprendizado mais completo e mais qualificado.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Educação. Disciplina. Aprendizado.

**ABSTRACT:** This work aims to study school interdisciplinarity, focusing on the interaction with knowledge. It will also address its importance for students, as well as for educators, noting that it allows for a condensation of ideas and characteristics from many disciplines. It can serve as a bridge between different subjects, removing the barriers between them, and thus they can communicate and improve each other. Through this approach, it is observed that it fosters a love for learning and ignites a spark of inspiration for a more complete and qualified learning.

**Keywords:** Interdisciplinarity. Education. Discipline. Apprenticeship.

1914

### I. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa se aprofundar sobre a importância da interdisciplinariedade escolar, uma vez que essa abordagem oferece uma gama de vantagens não apenas ao corpo discente, mas também aos docentes, que através da interação com outros profissionais, de outras disciplinas, adquirem novos conhecimentos, e ampliam o seu potencial intelectual. Tendo como objetivo também fazer a análise do conceito de interdisciplinariedade no contexto escolar.

Uma das finalidades da educação é a auxiliar na formação do homem, em que ele se senta pleno e inteiro, com a possibilidade de alcançar maiores níveis de integração, entre ele e o mundo, se sentindo capacitado para resolver problemas, produzindo conhecimentos que contribuam para a renovação da sociedade, e para auxiliar na resolução de conflitos entre os diversos grupos da sociedade.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University; Pós-graduação em Direito Público pela Escola de Magistratura de Pernambuco; Pós-graduada em Gestão Jurídica no Poder Judiciário pela Faculdade Inesp

A interdisciplinariedade oferece um conhecimento mais amplo por meio de uma visão sistêmica, onde se abre a possibilidade de se fazer a compreensão de todas as partes de um projeto, e esta visão se torna relevante quanto faz com que os alunos tenham uma visão não apenas de uma futura profissão escolhida, mas também para a vida pessoal de cada um deles, levando a uma nova maneira de pensar, onde existe troca, reciprocidade, e onde a integração entre diferentes áreas de conhecimento proporciona a produção de novos conhecimentos.

Entretanto, percebe-se que a interdisciplinariedade escolar não é uma técnica didática, nem é apenas um método de investigação, mas precisa ser entendida como um elemento teórico-metodológico constituído de diversidade e de criatividade, onde o ensino não é tão somente um problema pedagógico, mas um problema epistemológico.

## 2. A DISCIPLINARIEDADE

Para ser possível descrever o conceito de interdisciplinariedade, faz-se necessário, que antes seja discutida a noção de disciplinariedade. Em outras palavras quer dizer que o conceito de interdisciplinariedade, encontra sua razão de ser no fato de ser precedido pela disciplinariedade. Com esta constatação torna-se claro o caminho a ser percorrido pelo estudioso, que lança seus esforços na compreensão da interdisciplinariedade: será preciso, inicialmente, abordar ainda que 1915 de maneira sucinta, o conceito de disciplinariedade.

A disciplinariedade é um processo segundo o qual as disciplinas, ainda que fundamentadas epistemologicamente, possuem objeto, método e objetivo próprios, onde os profissionais atuam isoladamente, onde ocorre a divisão dos conteúdos nos diversos componentes curriculares, fazendo com que as atividades desenvolvidas pelos professores sejam isoladas, sem convergência com outros saberes, não havendo integração e unidade.

Apesar de ser objeto de estudo atual, a disciplinariedade é um processo que remonta ao século XV, quando a física deu início a um processo que levaria à repartição do saber, a qual encontra no atual currículo escolar uma de suas principais representações. Com a finalidade de pensar formas de superar essa repartição, inúmeras abordagens foram propostas com o passar dos tempos, tais como a transdisciplinar, multidisciplinar, e a interdisciplinar. Dentre estas, o presente estudo está voltado para a abordagem interdisciplinar.

A configuração de uma matriz curricular, em disciplinas, tem sido objeto de críticas porque a retenção dos saberes advindos da disciplinariedade impede, muitas vezes, que alunos e educadores percebam as inter-relações existentes entre os diferentes tipos de conhecimento,

gerando uma falsa percepção para os alunos de que o conhecimento deve ficar circunscrito a uma disciplina específica.

O conhecimento para ser adquirido plenamente tem que ser experienciado, e expandido, e para tanto quanto mais inter-relações entre as diversas disciplinas, e quanto mais abrangentes as formas de se aprender mais esse aprendizado se torna completo.

Conforme Freire (2016, p. 27):

Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições, um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a ele ensinar e não a de transferir conhecimento. É preciso insistir: este saber necessário ao professor - que ensinar não é transferir conhecimento - não apenas precisa ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser - ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa ser constantemente testemunhado, vivido.

### 3. A INTERDISCIPLINARIEDADE: CONCEITO E IMPORTÂNCIA

Quando os saberes de diversas áreas são relacionados em um determinado contexto específico ocorre o que se chama de interdisciplinariedade, bem como, quando se utilizam conceitos e análises constantes em diferentes disciplinas. Quando os conteúdos de diferentes disciplinas se relacionam, e dialogam entre si, com a finalidade de dar uma maior possibilidade de compreensão ao tema estudado, a interdisciplinaridade acontece, e se dá um maior sentido a aprendizagem.

A interdisciplinaridade faz com que os alunos ampliem o seu pensamento crítico, enquanto se expande o entendimento desses alunos, porque eles visualizam um determinado fato sobre diferentes pontos de vista, e começam a comparar, e contrastar conceitos entre áreas de assuntos distintos, se utilizando de diversas análises, e diversos conceitos constantes em disciplinas variadas.

Ter um pensamento crítico é primordial, tendo em vista que vivemos em um mundo onde há uma grande influência dos meios digitais, e onde há uma disseminação em massa de notícias falsas, que podem levar as pessoas a acreditarem em fatos ou relatos que não correspondam a verdade, fazendo com que possam ser influenciadas de maneira negativa, e que continuem a igualmente espalhar essas notícias falsas, como se verdadeiras fossem.

Através da interdisciplinaridade os alunos apresentam mais autonomia, enquanto são incentivados a buscarem soluções de diferentes problemas que surgirem, por conta própria. Eles se sentem estimulados por meio do conhecimento interdisciplinar, e da aplicação de diferentes disciplinas a irem buscar tópicos que sejam atrativos e com uma variedade de assuntos, se sentindo, portanto, motivados a buscar novos conhecimentos em áreas diversas.

A interdisciplinaridade tem sido amplamente pensada como uma ferramenta capaz de contribuir para o rompimento dos limites impostos pela disciplinaridade ao processo de ensino e aprendizagem. A aprendizagem e a interdisciplinaridade estão interligadas, e a integração entre conceitos, disciplinas, e conhecimentos proporciona um maior interesse ao aluno pelo que está sendo ensinado, e impacta positivamente na sua aprendizagem.

A interdisciplinaridade se apresenta como uma perspectiva de trabalho pedagógico que promove o diálogo de saberes, a conversa entre as diferentes áreas do conhecimento com os seus conteúdos, e faz a ligação entre os diversos componentes do currículo escolar, fortalecendo, qualificando e fazendo o contexto do processo de aprendizagem.

Deve-se considerar, que existe uma diversidade política, social, cultural e econômica da população escolar, sendo tarefa do educador procurar conciliar esses aspectos, estabelecendo um centro integrador, onde exista a possibilidade de se vincular todas as áreas do conhecimento, e seja possível se reunir as disciplinas com objetos comuns de estudos, para que se permita um diálogo do ponto de vista do trabalho pedagógico.

Partindo do pressuposto de que tudo muda e se transforma no mundo, e que os objetivos da nossa sociedade estão cada vez mais exigentes, tanto no aspecto social, como no econômico, onde as competências e habilidades do ser humano estão cada dia mais sendo exigidas, a escola não pode fugir dessa responsabilidade, uma vez que está inevitavelmente inserida neste contexto.

1917

Considerando que as necessidades de aprendizagem, e as novas tecnologias aparecem associadas à concepção de inteligência, um currículo escolar atualizado, deve se conectar ao modo de funcionamento da mente humana, e das novas ferramentas tecnológicas, e para tanto, um modelo curricular interdisciplinar é o mais indicado, enquanto possibilita uma visão geral, onde surgem novas questões, construindo um saber consciente e globalizado da realidade, enquanto apreende a realidade, e possibilita uma vivência plena.

Os profissionais da educação, para se utilizarem bem da interdisciplinaridade, necessitam fazer reflexões, e compartilhar ações, uma vez que são autores e atores do processo, e a prática docente deve estar sempre voltada para o desenvolvimento de habilidades e competências, com base na pesquisa, no ensino.

A importância da interdisciplinaridade se apresenta quando ela visa tornar o conhecimento mais significativo e plural, onde a aprendizagem também é aprimorada, ampla e útil, e onde se formam alunos mais preparados e completos, uma vez que por meio dela se

possibilitam diversas habilidades que um estudante precisa desenvolver para atuar em diversas áreas da vida.

Sobre a importância da interdisciplinariedade, Japiassu (1976, p. 42) afirma que:

A interdisciplinaridade, sem cessar invocada, levada a efeito nos domínios mais diversos, quer se trate de pesquisa, de ensino ou de realizações de ordem técnica, não é uma questão evidente, que possa dispensar explicações e análises aprofundadas, mas um tema que merece ser levado em consideração e constituir um dos objetos essenciais da reflexão de todos quantos vêm na fragmentação das disciplinas científicas um esfacelamento dos horizontes do saber. Concepção nova da partilha do saber em disciplinas e de suas inter-relações, o fenômeno interdisciplinar pode ser considerado como uma das manifestações mais significativas das mutações que afetam e alteram, em nossos dias, as *démarches* do pensamento e as formas do discurso intelectual, por mais racional e objetivo que ele seja.

#### 4. OS BENEFÍCIOS DA INTERDISCIPLINARIEDADE

Entre os principais benefícios da interdisciplinariedade estão: a visão dos educadores é ampliada em relação aos temas estudados; o estímulo do protagonismo dos alunos, e do pensamento crítico; a aprendizagem tem sua qualidade aprimorada; os alunos têm a possibilidade de rever conceitos e preconceitos.

Pode-se entender que ela é uma grande aliada na promoção do desenvolvimento integral dos alunos, tendo em vista que ela pode ajudar no desenvolvimento de habilidades, com um raciocínio mais complexo, na relação dos saberes, na cooperação, e na solução de problemas.

1918

O desenvolvimento integral do aluno possui a sua relevância, uma vez que o antigo conceito de que a escola era um local onde se estimulava o intelecto, e se adquiria conhecimentos está superado, tendo em vista que o desenvolvimento integral foi entendido como algo que traz importantes benefícios para a vida pessoal do aluno, a idade adulta e o mundo do trabalho. E segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Quando a interdisciplinariedade faz com que os alunos compreendam o conteúdo que está sendo ministrado em sala de aula, ela dá a possibilidade para que esses alunos tenham um ensino contextualizado, percebendo a importância de cada disciplina no mercado profissional, aumentando a qualidade da aprendizagem, enquanto quando estes alunos compreendem a utilidade do conteúdo programático, ficam mais interessados pelas disciplinas.

A interdisciplinariedade aparece como mecanismo para favorecer as ações que ampliem a capacidade do aluno de se expressar, com novas tecnologias, por múltiplas linguagens, e a se

posicionar diante das informações, interagindo de maneira atenta e efetiva com o meio físico e social.

Como benefícios da interdisciplinaridade para os educadores, pode-se falar que eles poderão avaliar não apenas os trabalhos realizados, mas também o trabalho feito em equipe, a participação dos alunos, e o desenvolvimento do pensamento crítico; o educador poderá ter noção da eficácia de suas aulas, e a importância e aplicabilidade de questões essenciais.

Porém, observa-se que um dos maiores empecilhos para ocorrer um verdadeiro estudo interdisciplinar nos ambientes escolares é a necessidade que os educadores colaborem com esse processo. Os que tiverem resistência devem refletir que tal interação se faz necessária porque o ensino e a aprendizagem interdisciplinares são potencializados quando profissionais de diferentes disciplinas trabalham unidos para servir a uma finalidade comum.

Pode-se falar ainda, como um outro benefício da interdisciplinariedade o favorecimento de uma maior conscientização social, porque com a utilização de diferentes pontos de vistas para a análise de uma mesma situação podem ser reveladas faltas de oportunidades, desigualdades sociais, e os preconceitos advindos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

1919

Diante do estudo realizado, se depreende que se torna iminente e possível, não apenas romper as barreiras advindas da fragmentação das disciplinas e inserir cada vez mais a interdisciplinaridade nas escolas e universidades, mas também formar docentes capacitados para o trabalho interdisciplinar, numa busca constante de investigação, na tentativa de superação dos saberes.

O processo de comprometimento entre os educadores, trabalhando conjuntamente, integrando as disciplinas do currículo escolar entre si, e, simultaneamente, com a realidade do mundo, de modo que a fragmentação do ensino seja superada, é de suma importância para uma formação mais integral dos alunos, onde estes vão conseguir enfrentar os problemas atuais de uma maneira mais consciente e eficaz.

Cabem aos alunos elaborarem os seus próprios conteúdos de aprendizagem, mesmo que os professores contribuam para a aprendizagem acontecer, uma vez que eles, como agentes da aprendizagem, serão agentes transformadores responsáveis por enriquecerem, e construirão novos métodos de interpretação de conhecimentos, devendo para isso estarem sempre se mantendo atualizados, fazendo leitura extraclasse e novas pesquisas, ou seja, estarem sempre buscando se aprofundar e melhorar, para adquirirem novos conhecimentos.

Conclui-se que, todos ganham com a interdisciplinaridade, os educadores por melhorarem a sua interação com os colegas e repensarem a sua prática docente; os alunos por estarem em contato com o trabalho coletivo, com o ensino voltado para compreensão do mundo ao seu redor, e pelo conhecimento ser apreendido em sua totalidade e complexidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 05 de setembro de 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber.** Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.